Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

ANÁLISE SOBRE O PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

ANALYSIS OF THE ROLE OF NURSING CARE IN PROMOTING HEALTH FOR THE ELDERLY IN PRIMARY CARE

Ana Marta Rodrigues do Amaral
Acadêmica do 8° Período do Curso de Enfermagem da Faculdade AlfaUnipac de Teófilo Otoni (MG) – Email: rodriguesana302@gmail.com

Bruno Gomes do Nascimento
Acadêmico do 8° Período do Curso de Enfermagem da Faculdade AlfaUnipac de Teófilo Otoni (MG) – Email: bruno-gomes@hotmail.com.br

Orlindo Emanuel Borges
Acadêmico do 9° Período do Curso de Enfermagem da Faculdade AlfaUnipac de Teófilo Otoni (MG) – Email: orlindoborges@hotmail.com

Martha Honorato da Silva
Enfermeira, Especialista em docência do ensino superior/Especialista em urgência e Emergência e UTI – Email: marthahonoratosilva@gmail.com

Recebido: 01/06/2025 – Aceito: 15/07/2025

RESUMO

O envelhecimento populacional provocou mudanças no perfil demográfico e epidemiológico da sociedade brasileira. Nesse sentido, as políticas de saúde voltadas para a prevenção de doenças e de agravos à saúde se tornaram frequentes e relevantes. Nesse cenário, o enfermeiro, através de sua assistência, possui um papel cada vez mais importante em relação ao idoso. Este artigo de revisão busca analisar o papel da assistência de enfermagem na promoção da saúde do idoso na Atenção Básica. Para a pesquisa, foi utilizada a Estratégia “PICO” como metodologia de busca e seleção, com uso de critérios de inclusão e exclusão de resultados. Para essa finalidade, foi utilizado o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados LILACS e BDENF (Enfermagem), com uso dos descritores "assistência de enfermagem", "saúde do idoso" e "Atenção Básica". Com este estudo, percebeu-se que a assistência de enfermagem se apresenta como multifacetada, com foco ao cuidado clínico, à promoção da saúde e à prevenção de patologias, aos agravos à saúde, bem como ao acompanhamento integral e sistematizado ao idoso na Atenção Básica. Através desses cuidados, o profissional de enfermagem pode contribuir para um envelhecimento mais saudável e ativo, com qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Saúde do idoso; Atenção Básica.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

ABSTRACT
Population aging has led to changes in the demographic and epidemiological profile of Brazilian society. In this sense, health policies aimed at preventing diseases and health conditions have become frequent and relevant. In this scenario, the nurse, through their assistance, has an increasingly important role in relation to the elderly. This review article seeks to analyze the role of nursing care in promoting the health of the elderly in Primary Care. For the research, the "PICO" Strategy was used as a search and selection methodology, with the use of inclusion and exclusion criteria for results. For this purpose, the Virtual Health Library (VHL) portal was used, through the LILACS and BDENF (Nursing) databases, using the descriptors "nursing care", "elderly health" and "Primary Care". With this study, it was observed that nursing care is multifaceted, focusing on clinical care, health promotion and disease prevention, health conditions, as well as comprehensive and systematic monitoring of the elderly in Primary Care. Through these cares, the nursing professional can contribute to a healthier and more active aging, with quality of life.

Keywords: Nursing care; Elderly health; Primary care.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), o Brasil apresentou uma população de mais de 200 milhões de habitantes no ano de 2022, sendo, deste número total, aproximadamente, 26 milhões de idosos (cerca de 13% da população), com idade igual ou superior a 60 anos. Além disso, há a estimativa que, no ano 2050, esse número de idosos represente mais de 29% da população total do país.

O envelhecimento é um processo inevitável, o qual era considerado apenas um fenômeno, porém, atualmente, tornou-se uma realidade social. No Brasil, essa situação é percebida nos níveis socioeconômicos e educacionais mais baixos, junto de alta prevalência relacionada às doenças crônicas. Ainda, vale ressaltar que essa doenças provocam limitações funcionais e incapacidades de diversos tipos. Por isso, é fundamental que o envelhecimento da população seja sustentado por políticas de saúde voltadas à prevenção de patologias e não em ações curativas (Silva, 2020).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

Nesse cenário de transição do perfil demográfico e epidemiológico da sociedade, vê-se que houve um aumento na ocorrência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), favorecendo o surgimento de duas ou mais doenças crônicas em razão de os indivíduos apresentarem fatores de risco em comum, como tabagismo, alcoolismo e sedentarismo. Exemplarmente, as DCNT estão, intrinsecamente, relacionadas ao sistema circulatório (Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS), Câncer e Diabetes Mellitus (DM), provocando incapacidades relacionadas às atividades da vida diária. Logo, percebem-se desafios na assistência e na promoção de um envelhecimento mais saudável e ativo (Silva; Taveira, 2022).

A Atenção Básica é a porta de entrada dos usuários nos serviços de saúde e, através do contato com a sociedade e de ações promovidas nesse meio, pode-se promover uma significativa melhora do cuidado integral e solucionar as adversidades percebidas na Atenção Primária à Saúde (Duarte et al., 2024). Sendo assim, a implementação de estratégias direcionadas ao envelhecimento de forma ativa, na Atenção Básica, podem contribuir para a detecção precoce de condições que levam à perda da capacidade e na resolução de problemas de saúde do idoso (Silva, 2020).

Nesse sentido, os profissionais de saúde devem estar preparados para um olhar crítico e diferenciado, a fim de fornecer um cuidado integral e orientado pelo paradigma da funcionalidade. No contexto da Atenção Primária, a enfermagem possui um papel singular no que se refere ao cuidado, por meio de ações programáticas, coletivas, de vigilância e de demanda espontânea, fornecendo uma melhor qualidade de vida da população, em especial aos idosos (Fernandes; Caldas; Soares, 2022).

Além disso, o enfermeiro é descrito como precursor nas práticas educativas e preventivas na Atenção Primária, o que ameniza, assim sendo, os impactos causados pela superlotação nos hospitais e em outros níveis da atenção. Essas práticas são executadas com o intuito de contribuir para uma melhor qualidade de vida funcional à pessoa idosa, favorecendo o seu autocuidado e sua autonomia, sobretudo no processo saúde/doença (Santos et al., 2023).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela necessidade de analisar o papel da assistência de enfermagem relacionada a esse público na Atenção Básica, haja vista queo envelhecimento da população e o surgimento de novas necessidades relacionadas à vida funcional e ao bem-estar físico e psicossocial, nos dias atuais, são cada vez mais emergentes.

2 OBJETIVOS

Esta pesquisa busca, como objetivo geral, analisar o papel da assistência de enfermagem na promoção da saúde do idoso na Atenção Básica. Quanto aos objetivos específicos, espera-se: descrever ações que podem ser realizadas pelo enfermeiro, na Atenção Básica, para a promoção da saúde do idoso; discutir abordagens para a promoção da saúde e acompanhamento de idosos em uma área adscrita; fornecer subsídios teóricos para estudantes e profissionais de enfermagem sobre o tema.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, com a finalidade de analisar o papel da assistência de enfermagem na promoção da saúde do idoso na Atenção Básica. Para esse objetivo, foram utilizadas, como estratégia e metodologia de pesquisa, as etapas: definição da questão norteadora de pesquisa, por meio da estratégia PICO, em que “P” representa população/paciente, “I” como intervenção, “C” comparação ou controle e “O” desfecho (Araújo, 2020;Mendes, Silveira, Galvão, 2019); escolha dos critérios de inclusão e exclusão de obras; leitura integral e segregação de estudos; interpretação dos resultados e síntese de informações referentes ao tema desta revisão.

A princípio, na primeira etapa, definiu-se a pergunta norteadora de pesquisa, como sendo: qual o papel da assistência de enfermagem na promoção da saúde do idoso na Atenção Básica? De maneira específica, pode-se afirmar que a pergunta foi baseada na estratégia a seguir: P) idosos; I) assistência de

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

enfermagem na Atenção Básica; C) ausência de assistência de enfermagem na Atenção Básica e O) papel da assistência de enfermagem.

Após isso, a seleção das obras foi realizada por intermédio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com busca nas bases de dados da LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e da BDENF Enfermagem (Base de dados de Enfermagem)com o uso das palavras-chave: assistência de enfermagem, saúde do idoso e Atenção Básica. Para isso, posteriormente, definiram-se critérios de inclusão de obras, sendo eles: artigos publicados nos últimos 5 anos (2020 a 2025); obras publicadas em português, bem como de acesso completo e gratuito. Quanto aos critérios de exclusão, foram eliminadas pesquisas de revisão de literatura, trabalhos duplicados, obras de acesso incompleto, além de textos com abordagem superficial e/ou sem relação com o tema proposto.

O processo de pesquisa e seleção das obras foi esquematizado pelo Diagrama de Prisma, na seção de resultados, em que se demonstra as características dos métodos sistemáticos de busca adotados (primário e secundário), bem como o processo criterioso deseleção, além detrazer confiabilidade dos resultados obtidos, baseados em evidências, com o intuito de contribuir na formulação de recomendações para práticas ou políticas, conforme descrito por Page et al. (2022).

Para mais, na seção posterior, soma-se ao Diagrama de Prisma a tabela 01, a qual apresenta uma síntese das obras selecionadas e incluídas para a revisão sistemática de literatura, com descrição a respeito do título das obras selecionadas, autores, tipo de estudo, grupo analisado e metodologias aplicadas para análise (método científico). Por fim, discutiu-se importância da assistência de enfermagem para a promoção da saúde do idoso na Atenção Básica, a partir dos estudos selecionados.

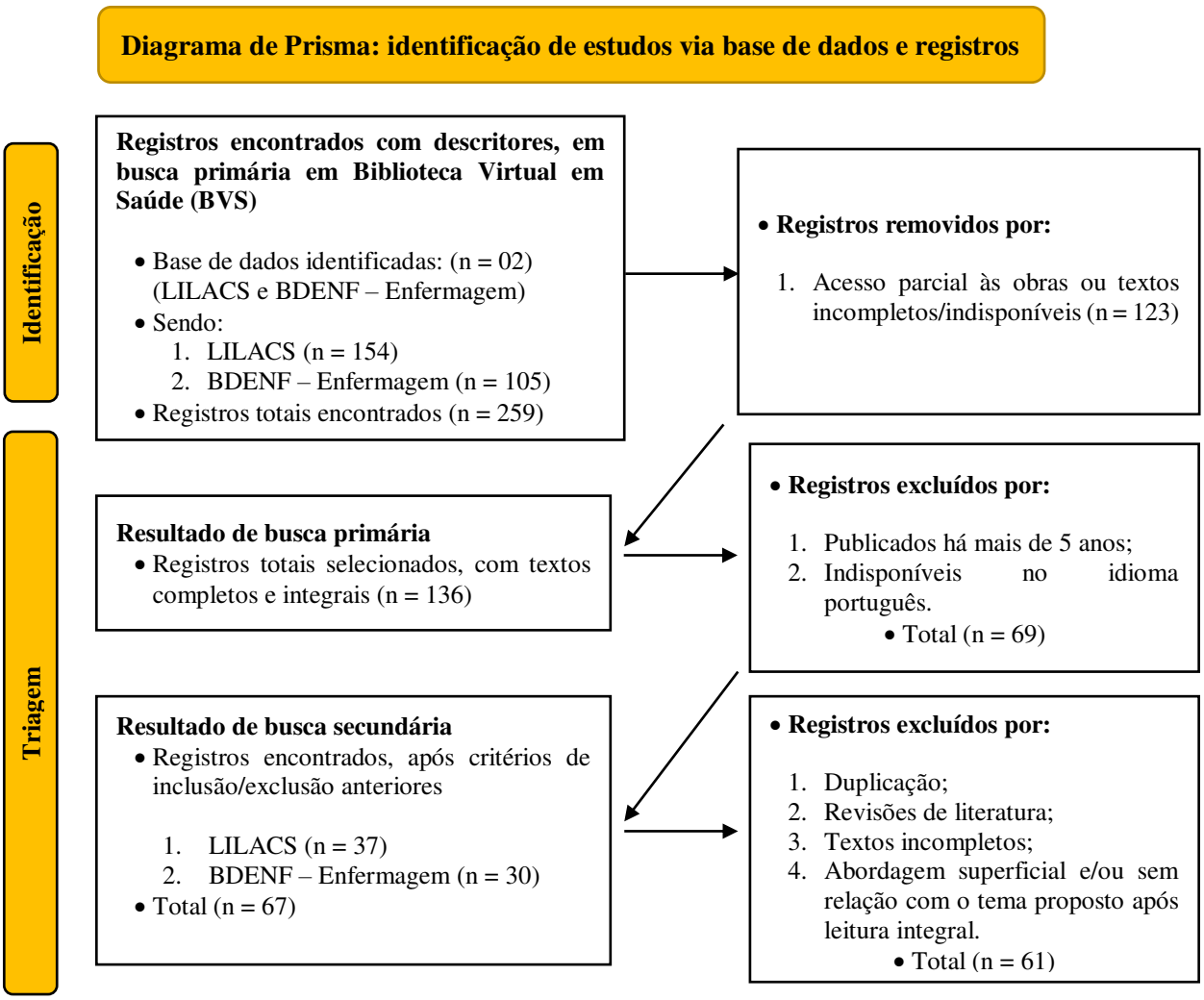
4 RESULTADOS

Por meio dessa metodologia de revisão de literaturas, foram selecionadas, em primeiro momento, em busca primária, 259 referências, por

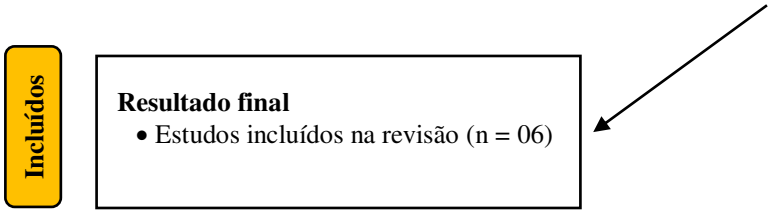
Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

meio de uso das palavras-chave “assistência de enfermagem”, “saúde do idoso” e “Atenção Básica”,no Portal da BVS, com busca em 02 bases de dados indexadas. Desses 259 resultados iniciais, havia 154 na base de dadosLILACS e 105 na BDENF Enfermagem. Porém, desses 259 resultados, apenas 136 estavam disponíveis com textos completos.

Posteriormente, em busca secundária,aplicando-se os critérios de inclusão (obras publicadas entre 2020 e 2025; textos publicados no idioma português), restaram 67 resultados, sendo 37 na base de dados LILACS e 30 na BDENF Enfermagem. Por fim, foram excluídas as obras de revisão de literatura, trabalhos duplicados, textos incompletos e obras com abordagem superficial e/ou sem relação com o tema proposto. Dessa maneira, após esse processo, foram incluídas 06 obras para esta revisão de literatura. A seguir, observa-se um Diagrama de Prisma, esquematizando e descrevendo o processo de identificação e segregação de estudos:



Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257



Após processo de seleção de obras para a revisão de literatura, segregaram-se as informações relevantes sobre os trabalhos incluídos. Na tabela 01 a seguir, evidenciaram-se os dados: título, autores, tipo de estudo, grupo de indivíduos analisados e metodologias aplicadas para análise de grupo.

Tabela 01: Síntese das obras incluídas

N°	Título	Autores	Tipo de estudo	Grupo analisado	Metodologias aplicadas para análise de grupo
01	O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde.	FREITAS, M. A.; COSTA, N. P. da; ALVAREZ, A. M.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	30 enfermeiros atuando em ESF do município há, pelo menos, um ano. Especificamente, o grupo contou com 25 enfermeiras e cinco enfermeiros, com idade média de 42 anos e média de tempo de experiência na Atenção Primária à Saúde (APS) de 13 anos.	Entrevista semiestruturada e transcrição de dados por meio de análise de conteúdo temática.
02	Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na atenção básica.	GOMES, A. F. D. da S.; CALDAS, C. P.	Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa.	03 enfermeiros, 03 médicos e 02 técnicos de enfermagem queatuam diretamente nas consultas ao idoso na APS há mais de seis meses.	Questionário semiestruturado e análise de dados obtidos com base no referencial metodológico da análise temática de conteúdo de Bardin(pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados e interpretações).
03	Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa.	MENEZES, T. M. de O. et al.	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.	21 pessoas idosas cadastradas em sete unidades de saúde da família (USF) de um município da Bahia. Os pacientes estavam cadastrados há pelo menos dois anos em uma das USF´s,	Entrevista semiestruturada e análise dos dados por meio da análise categorial temática de Bardin.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

				compareceram a, no mínimo, três consultas com a enfermeira por ano e possuíam capacidade compreensiva para estabelecer a comunicação verbal.	
04	Perfil clínico e funcional do idoso na Atenção Primária à saúde em Belo Horizonte.	SANTOS, T. N. dos et al.	Pesquisa transversal, analítica e descritivo, com abordagem qualitativa.	Foram convidados 458 idosos, dentre os quais 396 aceitaram participar, sendo estes de idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, que residiamnaregião Centro Sul de Belo Horizonte/Minas Gerais e estivessemdevidamente cadastrados na Estratégiade Saúde da Família (ESF) e/ou no Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).	Ferramenta Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE),Microsoft Excel (versão 2016),questionário sociodemográfico semiestruturado,Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20),Programa Epi Infoversão 3.5.1 (2008), teste Qui-Quadrado Simulado e Qui-Quadrado software PSS (versão 23).
05	Percepções de pessoas idosas sobre a assistência à saúde na estratégia saúde da família.	SILVA, J. D. P. da et al.	Pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem qualitativa.	09 idosas cadastradas na ESF escolhida, indicadas por meio dos agentes comunitários de saúde (ACS) que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: pessoas acima de 60 anos, de ambos os sexos, cadastradas naESF e que receberam atendimento nos últimos 3 meses pela ESF.	Entrevista aberta e técnica de análise de conteúdo, que consiste em “descobrir os núcleos de sentido”.
06	Cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: percepções de enfermeiros.	WALKER, F. et al.	Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa.	10 enfermeiros da APS de diferentes localidades de Santa Catarina, Brasil, selecionados pelo método “bola de neve”. O primeiro enfermeiro foi convidado pela rede social da pesquisadora. Em seguida, este indicou outro enfermeiro e, assim, sucessivamente, até a saturação dos dados, não havendo recusas, nem desistências. Foram selecionados enfermeiros atuantes na APS em Santa Catarina minimamente há	Entrevista em chamada de vídeo noWhatsApp®, devido à pandemia de Covid-19. A análise dos dados foi realizada por intermédio de análise de conteúdo.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

				um ano, com acesso a dispositivo eletrônico, internet e WhatsApp®.	

5 DISCUSSÃO

O papel da enfermagem é vasto na Estratégia Saúde da Família (ESF), abrangendo a gestão dos profissionais de saúde e o atendimento aos usuários. Neste último, quanto à saúde do idoso, a assistência se dá por meio de visitas domiciliares, de consultas de enfermagem e de ações na própria comunidade adscrita voltadas a todas as etapas do desenvolvimento humano (Gomes; Caldas, 2022).

Freitas, Costa e Alvarez (2022), por meio de entrevista semiestruturada com 30 enfermeiros, relatam que a assistência de enfermagem é de suma importância e deve ser iniciada por uma escuta sensível e ampliada para as questões familiares e sociais do idoso, transcendendo as queixas relatadas. Isso, principalmente, porque a procura nas unidades de saúde, segundo o relato dos entrevistados, é feita majoritariamente por pessoas idosas, ou seja, o enfermeiro terá muito contato com esse público na Atenção Básica.

Em estudo sobre a percepção de idosos acerca do cuidado de enfermagem na ESF, Menezes et al. (2020) destaca que a pessoa idosa valoriza a paciência, o cuidado, a comunicação efetiva e qualificada por parte dos enfermeiros, sem interrupções. Nesse sentido, é fundamental que o profissional de enfermagem se aproxime dos pacientes por meio do diálogo nas consultas, demonstrando-se interessado em problemas que vão além da doença da pessoa idosa. Não somente as alterações de ordem física afetam a qualidade de vida desse público.

Além disso, Freitas, Costa e Alvarez (2022) destacam que a assistência de enfermagem pode ser promovida por meio de ações coletivas e não somente individuais. Nesse tipo de abordagem, a assistência de enfermagem pode ser otimizada, por reunir usuários do sistema com necessidades similares. Através dessas interações, pode-se construir vínculo com o idoso, desde que este se

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

sinta ouvido e atendido em suas necessidades. De forma prática, ressalta-se que o cuidado de enfermagem só é executado mediante construção desse contato, pois, somente dessa forma, há sucesso das ações em saúde.

Gomes e Caldas (2022), por sua vez, descrevem que o enfermeiro, na promoção da saúde do idoso, na Atenção Básica, deve elaborar um plano de cuidados individualizado e acompanhar o indivíduo na oferta de tratamentos adequados para controle de patologias e, também, na prevenção de agravos. Por isso, a assistência de enfermagem deve se pautar no estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente para o sucesso do planejamento adotado. Outrossim, vale citar que é fundamental que o enfermeiro compreenda os determinantes de saúde da comunidade em que o idoso está inserido, com a finalidade de aconselha-lo a respeito de hábitos de vida saudáveis.

A assistência de enfermagem ao idoso abrange diversas ações como: acolhimento; escuta qualificada; solicitação de exames; renovação de receitas; exame de preventivo; solicitação e análise de mamografia; solicitação de exame de próstata; orientações sobre doenças e tratamentos, como o uso de insulina em pacientes diabéticos e cuidados alimentares; visitas domiciliares; cuidados com alimentação e peso; estímulo e prática de atividades físicas individuais e em grupo; orientações sobre prevenção de acidentes e abordagens sobre os riscos do alcoolismo e do tabagismo (Walker et al., 2024).

O cuidado fornecido deve ser destinada também à saúde mental desse público. A exemplo disso, evidencia-se o trabalho com artesanato, em reuniões coletivas, o qual pode representar ações de promoção da saúde mental e prevenção de agravos de idosos que possuem histórico de doença nas unidades. Para mais, esse tipo de abordagem em saúde pode contribuir como fonte de renda, bem como estimular um melhor convívio do idoso com a comunidade e, consequentemente, com a equipe de saúde (Freitas; Costa; Alvarez, 2022).

O protagonismo da assistência de enfermagem pode ser evidenciada por este profissional ser a referência para a pessoa idosa nas suas necessidades na Atenção Básica. Em alguns casos, o profissional de enfermagem avalia o idoso no domicílio quando necessário. Ademais, nota-se que há protocolos de atendimentos clínicos de enfermagem especificamente para o cuidado com as

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

doenças crônicas, não somente direcionados a idosos, mas que contempla integralmente o processo de envelhecimento saudável (Freitas; Costa; Alvarez, 2022).

Ainda, Freitas, Costa e Alvarez (2022) descrevem que, em várias unidades básicas, o enfermeiro possui papel de protagonista, ao articular, com os recursos da comunidade, melhorias para a qualidade de vida da pessoa idosa, ultrapassando quaisquer barreiras relacionadas a materiais e escassez de funcionários.

Além disso, o enfermeiro deve trabalhar junto da comunidade e da família do idoso, para identificar potenciais riscos à saúde e desenvolver ações participativas e eficientes, individual ou coletivamente. A assistência de enfermagem deve ser destinada a promover uma vida saudável, compensar limites e incapacidades da população idosa, apoiar e controlar o processo de envelhecimento e garantir cuidados específicos em determinadas situações (Gomes; Caldas, 2022).

É necessário que os profissionais de enfermagem dialoguem com os pacientes da terceira idade sobre os cuidados a serem aplicados nas multimorbidades. Como exemplo disso, a criação de protocolos para Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e outras DCNT, separadamente, pode facilitar a assistência aos pacientes (Walker et al., 2024).

Ademais, a assistência de enfermagem na Atenção Básica deve ser executada através de orientações sobre o uso adequado de medicamentos, pois, desse modo, a pessoa idosa participará do sucesso relacionado ao controle de sinais e sintomas de suas patologias crônicas. Além dessas orientações, é importante que a prevenção de doenças e a promoção da saúde sejamfrequentemente estimuladas nas Unidades Básicas, por meio de ações de prevenção de câncer de colo de útero, de mama e de próstata (Menezes et al., 2020).

A assistência ao idoso na Atenção Básica, conforme Silva et al. (2023) deve ser sistematizada e fornecida de forma integral, de forma a atuar nas alterações da senescência e nas necessidades biopsicossocioculturais geradas

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

pelo envelhecimento. De maneira específica, a consulta de enfermagem não deve se restringir a exames ginecológicos, mas abordar temas relacionados à sexualidade e à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s), já que esse grupo ainda se mantém sexualmente ativo na terceira idade.

Para mais, é importante o destaque para a promoção de atividades de educação em saúde e de estímulos à prática de atividade física, favorecendo uma melhor qualidade de vida à pessoa idosa e, dessa forma, incentivando o autocuidado e a autonomia para um envelhecimento saudável (Silva et al., 2023).

Santos et al. (2020) recomenda que as ações de saúde do idoso na Atenção Básica sejam realizadas de acordo com instrumentos de avaliação multidimensional, como método para gerar políticas públicas específicas aos idosos e criar ações mais efetivas no campo da prevenção, no cuidado e na promoção da saúde. Isso se dá em razão de haver muitos idosos frágeis, os quais necessitam de atenção especial por parte da enfermagem. O idoso frágil é caracterizado como aquele com declínio de sua capacidade funcional e perda de sua autonomia e independência; um quadro que, muitas vezes, é agravado pela presença de DCNT.

Porém, a fragilidade é uma síndrome que pode ser revertida, desde que medidas corretas sejam adotadas para cessar a progressão desse quadro. Deste modo, a assistência de enfermagem pode contribuir por meio de ações com avaliação clínica e funcional do idoso, com vistas a garantir um envelhecimento de qualidade, por intermédio de preservação da independência funcional e redução da institucionalização e mortalidade precoce. A identificação de sinais e sintomas de risco de fragilidade do idoso deve ser priorizada pelos enfermeiros (Santos et al., 2020).

6CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu analisar o papel da assistência de enfermagem na promoção da saúde do idoso na Atenção Básica. O estudo permitiu identificar a assistência como multifacetada, com olhar além do cuidado

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

clínico, sendo importante para promoção da saúde, prevenção de patologias e agravos e acompanhamento integral e humanizado do idoso.

Além disso, percebeu-se que as ações de enfermagem devem ser executadas por meio de escuta qualificada e de estabelecimento de um vínculo com os pacientes. Atualmente, também, devido ao processo de envelhecimento populacional, notou-se que o cuidado é desempenhado na identificação e no manejo clínico de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como Diabetes e Hipertensão Arterial, além de promoção da saúde mental e sexual do idoso.

Assim sendo, o enfermeiro, como profissional de referência para o idoso, deve buscar, de forma geral, alcançar um envelhecimento mais saudável e ativo, com qualidade de vida e prevenção de casos de hospitalização e mortalidade precoce. Em suma, os cuidados de enfermagem ao idoso na Atenção Básica são preponderantes e impactam diretamente nos determinantes de saúde de uma comunidade adscrita.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993. Acesso em 02 de Mar. 2025.

DUARTE, L. C. et al. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE**,v. 10, n. 12, p. 1022-1031, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17152. Acesso em 02 de Mar. 2025.

FERNANDES, M. T. de O.; CALDAS, C. P.; SOARES, S. M. Relações de enfermagem para o cuidado ao idoso na atenção primária. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v. 17, n.02, p. 1-13, 2022. Disponível em: https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/372. Acesso em 11 Mar. 2025.

FREITAS, M. A.; COSTA, N. P. da; ALVAREZ, A. M. O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. **Ciência, cuidado e saúde**, v. 21, p.01-10, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1404243. Acesso em 02 Mar. 2025.

GOMES, A. F. D. da S.; CALDAS, C. P. Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na atenção básica. **Ciência, cuidado e saúde**, v.20, p.01-08, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356128. Acesso em 02 Mar. 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2022. **Censo Demográfico: Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em:https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock. Acesso em 02 Mar. 2025.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto e Contexto – enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=html&lang=pt#. Acesso em 02 Mar. 2025.

MENEZES, T. M. de O. et al. Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v.24, p.01-08, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125473. Acesso em 02 Mar. 2025.

PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Saúde Pública**, v. 46, n. 112, p.01-12, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9798848/. Acesso em Acesso em 02 Mar. 2025.

SANTOS, E. M. A. L. et al. Saúde do idoso na atenção primária: garantia na qualidade de vida. **Revista Diálogos em Saúde**, v.6, n.2, p.06-10, 2023. Disponível em: https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/609. Acesso em 11 Mar. 2025.

SANTOS, T. N. dos et al. Perfil clínico e funcional do idoso na Atenção Primária à saúde em Belo Horizonte. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.10, n.01, p.01-09, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147571. Acesso em 02 Mar. 2025.

SILVA, K. H. D. da; TAVEIRA, L. de M. Atenção à saúde do idoso na Atenção Primária: uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n.08, p.01-11, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30589. Acesso em 11 Mar. 2025.

SILVA, P. K. G. da. 2020. 45f. **Ações de enfermagem na promoção da saúde do idoso na atenção básica**. Monografia (Graduação) – Curso de Enfermagem, Centro de Estudos
Superiores de Coroatá, Universidade Estadual do Maranhão, 2020.

SILVA, J. D. P. da et al. Percepções de pessoa-s idosas sobre a assistência à saúde na estratégia saúde da família. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 28, p. 01-13, 2023. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1580916. Acesso em 02 Mar. 2025.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13,
2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v13i1.4257

WALKER, F. et al. Cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: percepções de enfermeiros. **Enfermagem em foco**, v. 15, p.01-08, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1571716. Acesso em 02 Mar. 2025.